

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 18. de Janeiro de 1725.

TURQUIA.

Constantinopla 31. de Outubro.

OJE tem corrido nesta Corte huma voz, que assegura haver o Principe de Kandahar sido acclamado, e reconhecido Rey da Persia por todos os Magnatas, tropas, e povos, que seguirão a sua parcialidade contra o Sophi; mas não se sabe quem trouxe esta nova, nem quem a publicou. Pelos ultimos avisos, que tinhaõ chegado de Hamedan, despachados pelo Seraskier Mehemed Baxá, que manda o Exercito, que ganhou esta Praça, se recebeu a noticia de haver alli chegado a fallar-lhe hum General daquelle Rebelde, acompanhado de huma escolta de 2 U. homens, e que lhe assegurara da sua parte, q̄ a elle lhe não pezava das conquistas, que o Sultão tinha feito, com o qual (como irmão que era na mesma fé) queria viver em boa amizade. A que o Seraskier respondera, que o Graõ Senhor lhe não tinha mandado ordens, mais que para expugnar a Praça de Hamedan, por haver sido já do seu Imperio, e lhe pertencer, e não para emprender nada contra a pessoa do Principe de Kandahar. Dizem, que o dito General voltára muy satisfeito com esta resposta a Hispahan: porém os Ministros desta Corte, não se fiando das promessas do Rebelde, mandaõ ordens aos Commandantes dos tres Exercitos Ottomanos, que estão junto a Hamedan, Erivan, e Taurisio, para continuarem as suas opperações de guerra, sem se fiar de nenhum modo nas seguranças, que elle lhes fizer.

Espera-se aqui brevemente o Conde de Romanzoff, Embaixador, e Plenipotenciario do Emperador da Russia, e fará nesta Corte huma grande figura, por que se avisa, que o Emperador seu amo lhe mandou dar 8U. rubles para a sua equipagem, e 30U. cada anno em quanto se dilatar em Turquia, e na Persia, para cujas fronteiras partirá, depois de executada aqui a sua commissão.

Petrisburgo 28. de Novembro.

O Emperador andou vendo, e examinando as obras do novo canal de Ladoga, e ficou taõ satisfeito da boa direcção do General Munick, que se assegura haverlhe entregado inteiramente a incumbencia de toda a obra, com a liberdade de fazer nella tudo o que lhe parecesse mais conveniente. Dalli partio Sua Mag. Imp. a 9. para Staro-Russia, ou Starussia, junto a Novogorodia, a ver as madeiras destinadas para a construcção dos seus navios, e foy pelo rio até Dubka, que he hum das suas casas de campo, onde dormio. A 10. foy ver as ferrarias, e a manufactura das armas, e das ancoras, e a 12. se recolheu a esta Cidade, onde a 14. e a 15. fez ajuntar na sua presença o Senado, e varios Tribunacs, e tem tido conferencias particulares com o Graõ Chancellor, Mons. Tolstoy, e o Conde de Osterman seus Conselheiros privados, o que impedio a S. Mag. Imp. para naõ apparecer muitos dias em publico. Corre a voz, de que a Armada, que sahirá ao mar no Veraõ proximo, será mandada em chefe pelo Baraõ de Creutz, como Vice-Almirante General, e em segundo lugar por Mons. Willster: que Godin, e Sinawin seraõ declarados Vice-Almirantes, e que os dous filhos de Mons. Willster teraõ empregos na mesma Armada. Tambem se diz, que o Emperador mandará partir na Primavera proxima duas naos para a India Oriental, e muitos navios para Gronlandia, para se empregarem na peíca das Baleas. Assegura-sse, que S. Mag. tem dado ordens, para se augmentar o numero dos Officiaes nos seus Regimentos, q os de Infanteria se comporáõ daqui por diante de 3 U. homens, e os de Cavallaria de 1200. os que são mandados por Officiaes Alemaens ficaráõ em quarteis nas Provincias cedidas ultimamente por ElRey de Suecia a S. Mag. e os outros na Ukraina, e nas Provincias conquistadas na Persia. O Principe de Repnin, Governador de Riga, foy promovido a Feld-Marechal dos Exercitos de S. Mag. O General Alfendiel, novo Governador desta Cidade, voltou de Suecia, onde tinha ido a negocios particulares seus, e a 17. foy metido de posse do Governo por Mons. Sillem, o mais antigo Burgomestre da Cidade.

Toda a Corte se acha aqui ao presente junta, e goza de faude perfeita. Suas Magestades vieraõ para o seu Palacio de Inverno, e tem declarado, que faraõ nelle a sua residencia até a Primavera proxima, em que se diz passaráõ a Moscov. O General Allard teve a infelicidade de quebrar hum destes dias hum perna, ao saltar da sua chalupa em terra. Tambem se publica, que o Tenente General Matuskin he falecido em Astrakan, o que será hum grande perda, por ser hum Official de muy distinctos merecimentos. O Duque de Holsacia esteve muito indisposto estes dias, mas já tem começado a entrar em convalescença. Falla-se do seu casamento com hum das Princezas Imperiaes, como de cousa, que já naõ tem duvida, e se diz mais, que os seus desposorios se celebraráõ no dia de Santa Catharina, que segundo o estylo antigo, he a 5. do mez proximo. Mons. de Bassewitz, Conselheiro privado do mesmo Principe, foy em seu nome tomar posse das terras, que o Emperador lhe deu na Comarca de Nerva.

Os Enviados dos Tartaros de Circassia vieraõ segunda vez a Moscov, onde esperaõ, que Sua Mag. Imp. lhes mande a permissaõ de vir a esta Corte executar as suas commissões. Os Officiaes Suecos, que estiveraõ prisioneiros na Siberia, e foraõ repostos na sua liberdade, depois da paz de Nydstat, se vaõ recolhendo ao seu Paiz, onde já terá chegado a mayor parte, e todos louvaõ muito o bem, que foraõ tratados na Siberia, e pelas partes por onde passaraõ. Todas as duvidas, que havia

havia com Suecia sobre os limites, estaõ ajustadas, e as duas Cortes vivem em boa intelligencia, e perfeita harmonia.

Suas Magestades Imperiaes fizeraõ a 23. as suas devoções na Igreja da Santissima Trindade. A 24. foy o Emperador a casa do Almirante Cruys, com quem esteve perto de huma hora. A 26. estiveraõ tambem ambas as Magestades na Igreja da Santissima Trindade, onde o Emperador foy pessoalmente Padrinho do Bautismo do filho de hum Principe dos Kalmukos seu Vassallo, que abraçou a Religiaõ Christãa, segundo a doutrina Grega, e tomou o nome de Pedro. Quinze criados do mesmo Principe, seguindo o seu exemplo, abjuraraõ o paganismo, e receberaõ o Bautismo.

Hum Gentil-homem da Camera do Emperador, chamado Moens, que os dias passados foy sentenciado pelo crime de usar mal do seu emprego, foy degollado hontem em praça publica, na presença de huma sua irmãa, mulher do General Balks, e de Monf. Staletow seu Secretario, que tambem foraõ cúmplices no mesmo delicto, pelo qual este ultimo foy condemnado ao serviço das galés por tempo de dez annos, depois de haver recebido juntamente com a mulher do General alguns açoutes, com certo instrumento de couro chamado Knoet. Puzeraõ-se Editaes, pelos quaes se ordena declarem todos os que disto tiverem noticia, subpena de desobediencia, e de castigo, que petições deãõ ao dito Camerista, e que presentes lhe fizeraõ para o obrigarem a lhes patrocinar os seus requerimentos. Tambem na Secretaria se mandou queimar publicamente pela mão do Algoz, hum libello defamatorio, que se tinha mandado a huma pessoa da Corte, e se publicou huma proclamação, pela qual se promete huma remuneraçãõ a quem descobrir o Author.

P O L O N I A.

Varsovia 6. de Dezembro.

DEpois de se haver limitado a Dieta geral do Reyno na madrugada de 14. do mez passado, a mayor parte dos Nuncios se recolheraõ às suas Provincias, porẽm ainda se achaõ aqui os Senadores, Ministros, e Generaes, os quaes da parte delRey tem entrado em Conferencias com os Ministros do Emperador, do Czar, e delRey de Prussia, sobre os negocios particulares de cada huma destas Coroas. A 23. se ajuntãõ no Castello os Senadores, Ministros, e Deputados do estado da Nobreza, e presidindo a todos o Arcebispo de Gnesna, Primaz do Reyno, se ponderaraõ as propostas feitas pelo Conde de Wratislao, Ministro, e Plenipotenciario do Emperador de Alemanha, das quaes entre outras he huma a renovação da alliança defensiva, feita com a Corte Imperial no anno de 1677. e conveyo-se, que ElRey nomearia Ministros da Coroa de Lithuania, para que entre em Conferencia sobre este ponto com o dito Plenipotenciario, no caso, que Sua Magestade Imperial mande dar satisfacão à Republica antes da renovação (ou conforme o termo Polaco resumpção) da Dieta aos tres, que se seguem. A saber, primeiro, o ajuste dos limites entre o Staroste Bobruiski, e o Conde de Hatzfeld de Gleichen, nas fronteiras de Silezia, e queixas, que sobre este particular tem havido. Segundo, a restituição dos bens de algumas Abbadias, e outros direitos Ecclesiasticos da Silezia, que pertencem a Polonia. Terceiro, e a importancia dos Legados, que cedeo à Republica ElRey Sigismundo III. o qual os havia herdado delRey Sigismundo I. seu avô, que tinha havido as quantias de dinheiro, que elles contêm em dote com huma Princeza de Sicilia, e Napoles. No dia seguinte se deu parte a ElRey do que se tinha passado, e a 25. communicou os referidos artigos

ao Conde de Wratislao, o Vice-Chancellor de Polonia, fazendolhe hum cumprimento da parte do Senado sobre se lhe não deferir logo as suas propostas, pela necessidade, que havia de serem precedentemente examinadas na proxima Assembleia da Dieta.

Na Conferencia, que houve entre o Primaz, Senadores, e Deputados da Nobreza com os dous Principes de Dolhorucki, hum Ministro Plenipotenciario, e outro Enviado ordinario do Czar de Moscovia, fez primeiro o Primaz hum discurso, que continha em summa, Que nunca houvera aliança alguma mais firme entre duas Potencias, que a que tinha havido entre ElRey, e o Czar, pois tinha permanecido no tempo em que os successos a fazião mais difficil, e contra hum inimigo, que poz em pratica tudo quanto pode para a perturbar, e que desta constancia de Suas Magestades Poloneza, e Czariana, haviaõ resultado a total destruição delRey de Suecia, e muitas conquistas consideraveis. Mas que fruto tiramos (acrescentou elle) de tantas Provincias conquistadas, senão o triste aspecto, que vemos à nossa Republica, que ainda está sentindo as grandes perdas, que padeceo, e por mais, que tenhamos sollicitado a Sua Magestade Czariana por cartas, e por huma Embaixada solemne, que nos entregue as conquistas promettidas pelo Tratado da nossa aliança, nada até o presente pudemos alcançar, e como não duvidamos, que tragaes plenos poderes para tratar desta materia, e huma resolução conforme às promessas, e obrigações de Sua Magestade Czariana, esperamos, que entre esta nas propostas, que a vossa commissão vos encarrega, que nos façais.

Depois que o Primaz acabou de fallar, se levantou o Plenipotenciario, e pediu lhe dessem licença para se explicar em Francez, porque não sabia a lingua Poloneza, e sendolhe concedido, se tornou a assentar, e assegurou à Assembleia, que o Emperador seu amo nenhuma cousa desejava tanto do coração, como cultivar a aliança, e boa intelligencia com ElRey, e a Republica. Depois do que, fez a sua proposta, que consistia nestes quatro pontos.

I. Que ElRey, e a Republica, seguindo o exemplo de muitas Potencias, reconheça a seu amo por Emperador da Ruffia.

II. Que se não continue em opprimir os professores da Religião Grega em Polonia, deixando-os gozar livremente os seus antigos privilegios.

III. Que se faça o mesmo com os outros opprimidos, na fórma que já se tem pedido nos memoriaes, appresentados sobre este particular pelo Principe Dolhorucki seu primo, Enviado ordinario de Sua Magestade Ruffiana.

IV. Que se observe melhor a paz da visinhança nas fronteiras, e se faça justiça aos Vassallos do Emperador seu amo.

Pedio o Primaz ao Plenipotenciario lhe desse estas propostas por escrito, para as poder mostrar a ElRey, e procurarlhe alguma resposta provisional, em quanto se não examinavaõ, e discutiaõ na proxima Dieta de Grodno, e depois, que os dous Principes se retiraraõ da Assembleia, julgou o Primaz conveniente, que cada hum dos que se achavaõ presentes desse o seu parecer por escrito, sobre os quatro pontos propostos, para se entregarem ao Graõ Chancellor da Lithuania.

A 28. se deu parte desta Conferencia a ElRey, a quem depois cumprimentaraõ, e deraõ parabens, os Senadores, e Ministros com a occasião da noticia do feliz parto da Princeza Real, e Eleitoral de Saxonia sua nora, por cujo motivo o Feld Marechal Conde de Flemming, Estribeiro mór da Lithuania, deu a 30. hum grande banquete, e hum baile aos Ministros estrangeiros, e aos principaes Senhores, e Damas da Corte.

No primeiro do corrente se fez a Conferencia com os dous Ministros del Rey de Prussia, ambos do appellido de Swerin, hum General de batalha, e Enviado extraordinario, outro Conselheiro privado, e Enviado ordinario, e depois que o primeiro fez hum discurso sobre o mantimento da intelligencia mutua entre as duas Cortes, entregou por escrito ao Primaz as propostas, e queixas del Rey seu amo, a que o mesmo Prelado respondeo, que se leriaõ, e communicariaõ a El Rey, com effeito se leraõ, depois de retirados os dous Ministros Prussianos, e os principaes pontos eraõ estes. I. O reconhecimento do titulo de Rey. II. Manter a Religiaõ Protestante. III. O commercio do sal. IV. A Cidade de Elbing. V. A Igreja, que o Castellaõ de Cujavia tomou aos Lutheranos na sua Diecesi. VI. A carta, que o Castellaõ de Beltz escreveo a S. Mag. Prussiana. Deraõ todos os Senadores, e Deputados o seu parecer por escrito sobre estes pontos, e resolveo-se, que se desse huma resposta provisional aos Ministros Prussianos, em quanto se não tornava a ajuntar a Dieta. O Primaz se encarregou de a fazer, e despedio a Assembleia, por não haver mais com quem fazer Conferencias; mas antes que se separassem, fez o Graõ Chanceller da Coroa ler as queixas, que a Republica tem da Corte de Prussia, as quaes se devem dar por escrito aos seus Ministros, os quaes tambem in-sinuaraõ vocalmente à Assembleia, que se lhes entregasse hum Tenente Coronel Prussiano, que tinha commettido huma morte em Prussia; e se acha servindo nas tropas de Lithuania.

Como já não ha outros negocios que tratar, a mayor parte dos Senadores, e Deputados, que El Rey nomeou para assistirem às Conferencias com os Ministros estrangeiros, se tem recolhido às suas casas. Duvida-se, que El Rey volte taõ cedo ao seu Eleitorado de Saxonia como se dizia, porque vay fazendo todas as disposições possiveis, para fazer agradavel a assistencia desta Cidade durante o Inverno. Todos os dias haverá Assembleas no Paço, e nas feitas feiras, e Domingos Comedia. Tem-se nomeado os Senhores, e Damas, a quem Sua Mag. quer fazer a honra de os pôr à sua mesa, e cear com elles todas as noites.

Deu El Rey o cargo de Palatino de Pomerelia a Mons. Potoki, Referendario da Coroa, e irmão do Arcebispo Primaz, mas não tomará posse d'elle senão depois que acabar as suas funções de Marechal da Dieta, que ha de continuar as suas Sessões em Grodno no mez de Mayo proximo. Entende-se, que o Regente da Coroa será entaõ provido no cargo de Referendario. O Staroste Parcau foy feito Castellaõ de Dantzick.

S U E C I A.

Stockholm 30. de Novembro.

EL Rey continuou mais dias na queixa da sua indigestaõ do que se esperava, porque não appareceo em publico a 9. como se dizia, mas a 12. em que assistio a hum baile, que na mesma noite deu a Rainha no seu quarto, porém a 19. tornou a ter outra por causa de humas talhadas de melaõ de Turquia, que comeo, e por esta razãõ não tem sahido até o presente da sua Camera. Tem chegado perto de 500. Officiaes Suecos, dos que se achavaõ prisioneiros em Siberia, onde faleceraõ pouco menos de 400. entre os quaes havia 25 Senadores, ou Coroneis, que todos ficaraõ cativos na infeliz batalha de Pultowa, mas todos fallaõ bem do bom tratamento, e agazalho, que experimentaraõ nos Russianos, depois de celebrada a paz de Nyftadt.

A 14. chegou aqui hum navio de Dantzick, e nelle 14. homens de negocio Turcos, conduzidos por hum Official del Rey de Polonia. A 22. tiveraõ audien-
cia

cia do Conde de Horne, e dizem, que vem pedir a satisfação do dinheiro, que emprestaraõ ao defunto Rey de Suecia Carlos XII. no tempo que esteve nas terras do Sultaõ. Havendo cessado a enfermidade epidemica, que fez perecer hum grande numero de gados na Scannia, se mandou abrir o commercio com aquella Provincia. Ajuntaõ-se em Carlescroon todas as madeiras, e mais materiaes proprios para a construcção dos navios, a fim de restabelecer a marinha do Reyno no mesmo estado, que estava antes da ultima guerra. O Residente do Emperador da Ruffia alcançou huma ordem do Senado, pela qual se notifica aos Ministros estrangeiros, que o commercio do Alcatraõ será administrado daqui por diante por huma só Companhia.

A Corte se vestirá de luto grande Domingo proximo, pela morte delRey de Hespanha, Luiz I. O Tenente General Ranck partio ha poucos dias para Hamburgo, e leva cartas credenciaes para algumas Cortes estrangeiras, onde deve executar commissoens particulares, por ordem delRey. O General de batalha Schweerin, q̄ sahio da prizaõ em que esteve seis mezes, appareceo já antehontem no Paço, e o frequenta como de antes. Chegaraõ de Petrisburgo o General Fersen, e Mons. Banner Conselheiro privado do Duque de Holsacia. Resolveo-se em huma Conferencia, que se fez na sala dos Nobres, que se formará brevemente huma Junta, para nella se tratarem os negocios Ecclesiasticos. S. Mag. querendo extinguir o vicio de roubar neste Reyno, assignou os dias passados huma ordem, pela qual promete cem patacas por cada hum dos ladroens, que qualquer Official, ou Soldado prender.

D I N A M A R C A.

Copenhaghuen 5. de Dezembro.

Suas Magestades passaraõ de Fredemburgo para Fredericksberg, mas não se sabe ainda se ficaraõ alli o Inverno. ElRey veyo a 24. a Copenhaghuen, e depois de ver o Principe Real seu filho, e a Princeza sua nora, andou vendo as novas obras, que se fazem no Paço. A 27. deu audiencia de despedida a Mons. Buys, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Republica de Hollanda em Federicksburgo. No mesmo dia a teve tambem o dito Ministro da Rainha, e de Suas Altezas Reaes, e partirá dentro de poucos dias para o seu Paiz, para dar parte aos Estados geraes do successo das suas negociações. O General Ranck chegou aqui de Suecia com commissoens da sua Coroa para varias Cortes. Corre voz, de que o Coronel Pretorius será metido a tratos, por não haver querido affirmar nas duas vezes, que esteve a perguntas, ser o author da morte do Conde de Rantzau, sem embargo de haver hum dos seus cumplices sustentado na sua presença ser elle quem fez o primeiro tiro ao dito Conde. O General de Batalha Bardensteth, Commandante das guardas de Cavallo, se recebeo a 19. do mez passado nesta Cidade com a filha mais velha do celebre Baraõ de Gortz, que morreo degollado em Stockholm. Sua Mag. attendendo ao bem de seus Vassallos annullou a matricula novamente estabelecida na Noruega, e conferio o cargo de Conselheiro da Regencia daquelle Reino a Mons. Vernenschild, e deu o titulo de Conselheiro do commercio a Mons. Venich, e Director da Moeda.

A L E M A N H A.

Vienna 18. de Novembro.

O Emperador foy Sabbado passado visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Jetzing. A 4. e a 5. assistio em Conselhos de Estado. A 6. foy com o Principe herdeiro de Lorena divertir-se na caça para a parte de Enferstorff, e no mesmo

mesmo dia conferio o posto de lugar Tenente Marechal ao Conde de Ybarra, Hespanhol, Cavalleiro da Ordem de Santiago. Confirma-se a noticia de haver S. Mag. Imp. nomeado ao Principe Eugenio de Saboya por seu Vigario geral em todos os seus Dominios da Italia, com os ordenados de 140 U. florins cada anno; ficando-lhe subordinados todos os Vice-Reys, e Governadores de Italia, aos quaes fará expedir as ordens de Sua Mag. Imp. Entendese, que o officio de Graõ Marechal da Corte, se reserva para o Marquez de Prié. Temse nomeado quatro Commissarios para examinarem fundamentalmente a disputa, que houve entre este Marquez, e o General Conde de Bonneval, que se acha já em Ratisbonna, donde mandou hum Expresso a esta Corte. Ao Cardeal de Saxonia Zeitz repetio em 24. do passado hum accidente de Parilisia, que lhe impedio a voz, e custou muito a restituirlha; mas acha-se taõ fraco, que não pode assignar os rescriptos, e mandados de Sua Mag. Imp. Como este achaque o tem perleguido muito, se tem Sua Eminencia preparado já ha tempos para a morte, e mandado fazer hum caixaõ de pao de nogueira, forrado por dentro de Damasco Carmesi, e metido nelle a sua effigie, feita de cera com todos os ornamentos de Duque, e Cardeal, com a representaçaõ de morto; e este funebre espetaculo mostra a todas as pessoas, que o visitaõ. Mandou levantar hum Altar na sua Camera, onde se diz Missa todos os dias por sua tençaõ.

A Torre da nova Igreja de Laxemburgo cahio com a força da ultima tempestade, que fez nos campos circunvifinhos hum grande estrago. O Conde de Rabutin partirá brevemente para a sua Enviatura da Corte de Prussia.

Berlin 7. de Dezembro.

N As montarias, que a Corte de Dessau fez nos bosques de Jonitz, e Worlitz em que Sua Mag. Prussiana se achou, se mataraõ 36. Veados, 163. Corças, 546. Javaliz, além de hum grande numero de Raposas, e Lebres, de que S. Mag. matou 150. ElRey voltou a esta Cidade a 22. do passado; mas logo a 25. tornou para Potzdam, donde chegou a 4. de tarde a Wusterhausen, depois de se haver divertido da parte de Spandau na caça dos Javaliz, e jantado em casa do Tenente General Gersdorff. A Rainha com esta noticia partio a 5. depois de jantar para Wusterhausen com o Principe Real, para verem a Sua Mag.

O Principe Carlos de Brandenburgo, filho do Margrave Alberto alcançou licença delRey para se poder ausentar da Corte por tempo de seis semanas; e partio para Eissenach a ver a Princeza sua irmãa, mulher do Principe herdeiro de Saxonia Eissenach, com intento de ir ver depois Cassel-Esseininguen, e outras Cortes de Alemanha, e S. Alt. foy acompanhado do Conde de Truchses, e de outros Senhores Prussianos.

Dusseldorp 18. de Dezembro.

O Baraõ de Esch passou hontem por esta Cidade, fazendo caminho para Mannheim, e Sultzbach, onde leva a agradavel noticia de haver parido hum filho (no Paiz baixo, aonde se achava) a Princeza Palatina, mulher do Principe Christiano de Sultzbach. Os Padrinhos do bautismo haõ de ser o Eleitor Palatino, e o Conde Palatino de Sultzbach seus avós, e ha de assistir em seus nomes a esta funçaõ o Conde de Vehlen Feld Marechal General do Emperador. Assigura-se, que se tem determinado entre os Principes da Casa Palatina, a fim de se poderem ficar conservando juntos em hum só Principe Catholico todos os Estados, que hoje estaõ nella unidos, e não recahirem alguns no poder de algum Principe Pro-

testan-

testante; per tendar alcançar da Corte de Roma dispensa, para poder renunciar o Sacerdocio, e Estado Ecclesiastico o Principe Alexandre Sigismundo, Bispo de Augsburgo, que se acha em idade de 61. para 62. annos; e dizem, que a Corte de Roma, attendendo às grandes consequencias deste projecto, está disposta a concedella a fim de que possa casar, e succeder nos Estados ao Eleitor seu irmão, no caso, que lhe sobreviva, e seus filhos, se os tiver.

H E S P A N H A.

Madrid 5. de Janeiro.

NO ultimo dia do anno passado assistio El Rey com o Principe pela manhã, em publico, na Capella Real; e de tarde foraõ Suas Magestades, e Suas Altezas pelo campo fazer as suas devoções à Igreja de N. Senhora da Tocha; visitando na volta a Senhora Rainha Viuva. No primeiro do corrente não assistio El Rey na Capella; porèm de tarde foy com a Rainha à mesma Igreja de nossa Senhora da Tocha. Depois de a manhã partem Suas Magestades para o Real sitio do Pardo, onde residiraõ algum tempo, ficando nesta Villa toda a mais Familia Real.

Hontem faleceo nesta Cidade de doença, procedida de huma cangrena, que lhe deu em huma perna (a qual lhe cortaraõ tres dias antes) D. Antonio Gaspar de Moscoso Oforio Mendonça e Roxas Principe de Aracena, oitavo Conde de Altamira, Lodosa, e Monte Agudo, quarto Marquez de Leganez, Poza, e Almagar, Duque de San Lucar, Grande de Hespanha, Sumilher de Corpo de Sua Magestade, Alcaide mayor do Retiro &c. e hoje se lhe deu sepultura no Cemiterio de nossa Senhora de la Buena Dicha, sem embargo de ser Padroeiro de quatro Conventos, não levando por acompanhamento mais que doze pobres do Hospicio, os Terceiros de S. Francisco, que o levavaõ, e 12. Clerigos da sua Paroquia de S. Martinho, tudo na forma, que dispoz no seu Testamento; porèm toda a grandeza se achou a recebello no Cemiterio, e depois de sepultado passaraõ à referida Freguesia, onde assistiraõ à Missa, e Officio solemne, que nella se celebrou pela sua alma.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Janeiro.

NA Academia Real da Historia foy eleito com approvação de Sua Magestade, que Deos guarde, e universal applauso, para reencher o lugar do Academico, a quem tocava escrever as Memorias Historicas do Bispado do Porto, Nuno da Sylva Telles, Deputado do Conselho geral do Santo Officio, Conego da Sé de Elvas, e Reitor, que foy da Universidade de Coimbra, irmão do Marquez de Alegrete, Secretario da mesma Academia.

Faleceo no primeiro dia deste anno com quasi oitenta e quatro de idade, Luis Vieira da Sylva, Deputado, que havia sido do Tribunal do Santo Officio, e da Mesa da Consciencia, e Ordens; e sendo destinado para outros grandes lugares, com grande desinteresse os não aceitou. Procedeo sempre com muita integreza. Retirou-se ha alguns annos do trato do Mundo para tratar da sua salvação; e mandou-se sepultar, sem pompa, na sua Freguesia de S. Marinha.